



Pesquisa Conjuntural do Comércio

JUNHO | 2012

Relatório Mensal da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da RMR, Ano XI - Nº 121

Vendas crescem no primeiro semestre



Dados mensais, anuais e acumulados

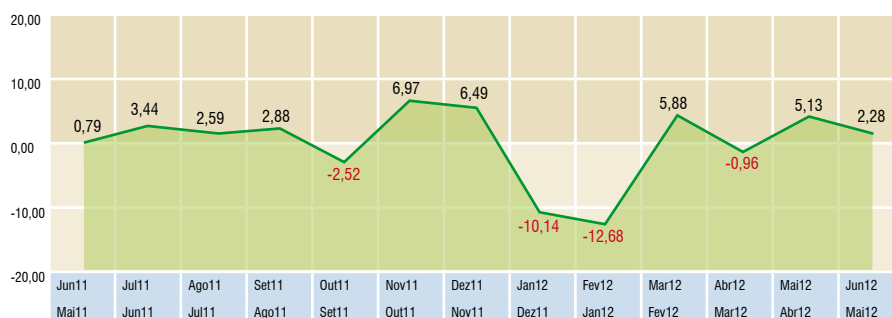
DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	jun/12	jun/12	jan-jun/12	jun/12	jun/12	jan-jun/12	jun/12	jun/12	jan-jun/12
	mai/12	jun/11	jan-jun/11	mai/12	jun/11	jan-jun/11	mai/12	jun/11	jan-jun/11
COMÉRCIO EM GERAL	2,28	1,61	1,72	0,83	7,83	8,29	0,41	3,41	2,80
COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)	-0,33	7,30	7,23	0,23	9,04	9,84	0,49	3,36	2,86
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	-7,08	2,89	7,04	-1,95	7,29	8,21	0,16	5,29	3,04
Móveis e Decorações	-4,20	4,98	5,68	-1,89	6,55	7,70	0,03	8,07	4,77
Lojas de Utilidades Domésticas	-7,00	10,69	10,73	-0,65	13,24	9,25	0,17	7,58	6,45
Cine-foto-som e Óticas	1,41	2,36	3,60	-5,21	4,24	3,51	-0,20	-1,85	-1,96
Informática	-10,07	-4,11	4,93	-0,80	4,78	10,89	0,43	5,78	1,29
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS	7,61	6,70	5,95	1,42	7,42	7,47	0,16	2,54	1,27
Vestuário / Tecidos	0,66	7,30	7,37	1,43	8,80	6,12	0,54	4,86	3,13
Calçados	29,84	4,52	5,83	1,72	7,91	10,57	0,04	1,84	0,96
Livrarias e Papelarias	-8,86	10,20	3,82	0,39	0,22	4,86	-1,12	-4,58	-3,83
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	-1,42	3,42	5,45	0,16	5,11	6,64	-0,10	1,95	1,65
Supermercados	1,30	5,51	4,73	2,27	15,29	11,93	-0,03	8,30	6,07
Farmácias e Perfumarias	-0,09	3,85	4,97	-1,00	-0,49	-1,96	-0,31	-0,75	-2,95
Combustíveis	-3,19	2,24	5,97	0,00	4,89	12,42	0,06	0,83	3,93
COMÉRCIO AUTOMOTIVO	13,63	-16,29	-16,36	6,35	-1,76	-3,03	-0,43	5,15	4,88
Concessionárias de Veículos	16,38	-18,34	-18,95	8,16	-4,26	-6,83	-0,96	4,18	1,69
Autopeças e Acessórios	-1,70	0,34	3,14	2,06	5,17	8,01	0,27	6,43	9,33
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-0,56	14,24	10,33	0,11	14,71	15,77	1,46	3,91	4,33

Dados da pesquisa

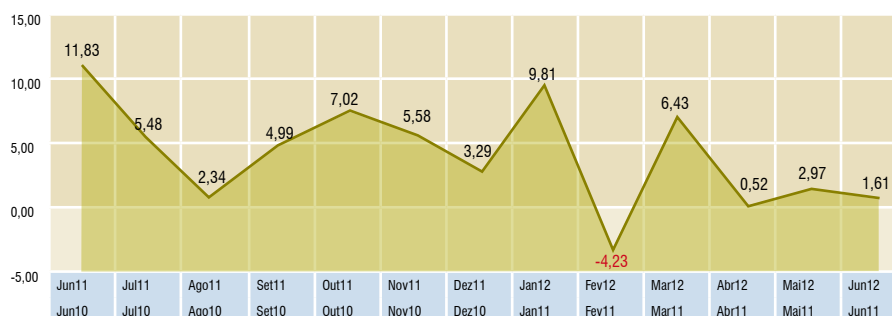
As vendas do varejo da Região Metropolitana do Recife cresceram mais de 1,7% no primeiro semestre de 2012, na comparação com 2011. O crescimento não foi maior porque foi freado pela queda de quase 19% nas concessionárias de veículos. Se estas não forem consideradas, o aumento no faturamento atinge 7,2%. Afora o ramo de automóveis, os demais apresentaram resultados positivos no primeiro semestre, com destaque para lojas de utilidades domésticas e materiais de construção, que incrementaram seu faturamento em mais de 10%.

O bom desempenho do varejo em 2012 também pode ser aferido pelo confronto das vendas de junho deste ano com o mesmo mês em 2011: dos treze ramos acompanhados pela Fecomércio-PE, somente decresceram as vendas das concessionárias de veículos e informática e os melhores resultados foram os de materiais de construção e lojas de utilidades

Faturamento em relação ao mês anterior (%)



Faturamento em relação a igual mês do ano anterior (%)

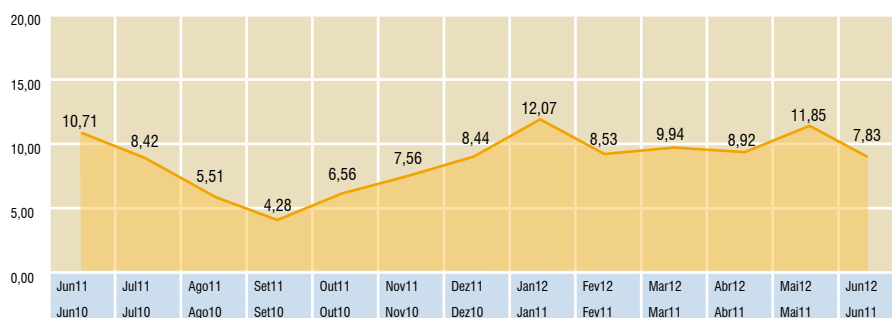


domésticas, que dividem com as livrarias e papelarias os melhores resultados nesta comparação.

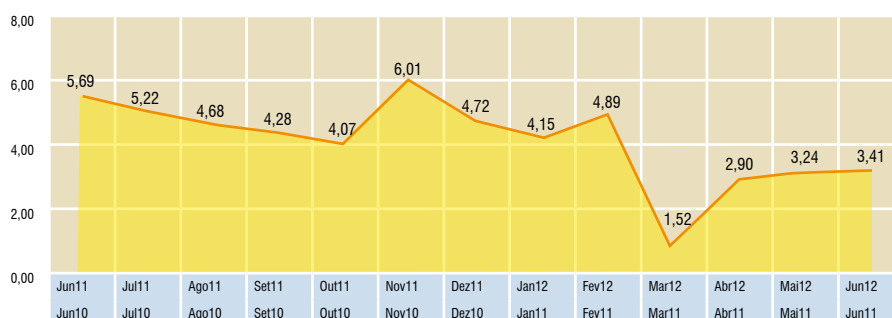
No cotejo de junho com maio, o faturamento do comércio cresceu 2,3%. Verificou-se um grande crescimento das vendas de automóveis, que aumentaram mais de 16%, e mesmo assim não foi suficiente para reverter o mau desempenho no ano. Todavia, o grande destaque na comparação com maio é o ramo de calçados, que teve aumento de quase 30%. Este resultado repete o desempenho registrado em anos anteriores e pode ser explicado pelo aumento da demanda no Dia dos Namorados somada àquela proveniente dos “arrasta-pés” típicos do período junino.

O bom resultado das vendas reflete-se na massa salarial e no emprego gerados pelo varejo. No acumulado do ano, a massa de salários aumentou mais de 8% em termos reais, percentual que se aproxima de 10% quando se deixa de fora as concessionárias de veículos, enquanto o número de empregados aumentou 2,8%. Tanto na comparação com o ano passado quanto com o mês anterior, os resultados de junho foram positivos tanto para o crescimento da massa salarial quanto para a geração de empregos.

Nível de salários em relação ao ano anterior (%)



Nível de emprego em relação ao ano anterior (%)



Variação acumulada do faturamento real (%)

	2011	2012
Jan/Jan	8,59	9,81
Jan/Fev	10,05	2,79
Jan/Mar	3,98	2,72
Jan/Abr	6,65	1,64
Jan/Mai	4,00	1,97
Jan/Jun	5,31	1,72
Jan/Jul	5,64	
Jan/Ago	5,19	
Jan/set	5,20	
Jan/Out	6,01	
Jan/Nov	5,91	
Jan/Dez	5,94	

Prognóstico

O primeiro semestre fechou com bons resultados no que se refere ao crescimento do emprego e do rendimento médio real dos empregados. Segundo o IBGE a Taxa de Desocupação e da População Ocupada em junho ficaram estáveis no confronto com maio, mas a população ocupada cresceu 3,9% se comparada com junho de 2011. Apesar de positivos estes resultados evidenciam uma desaceleração do crescimento da

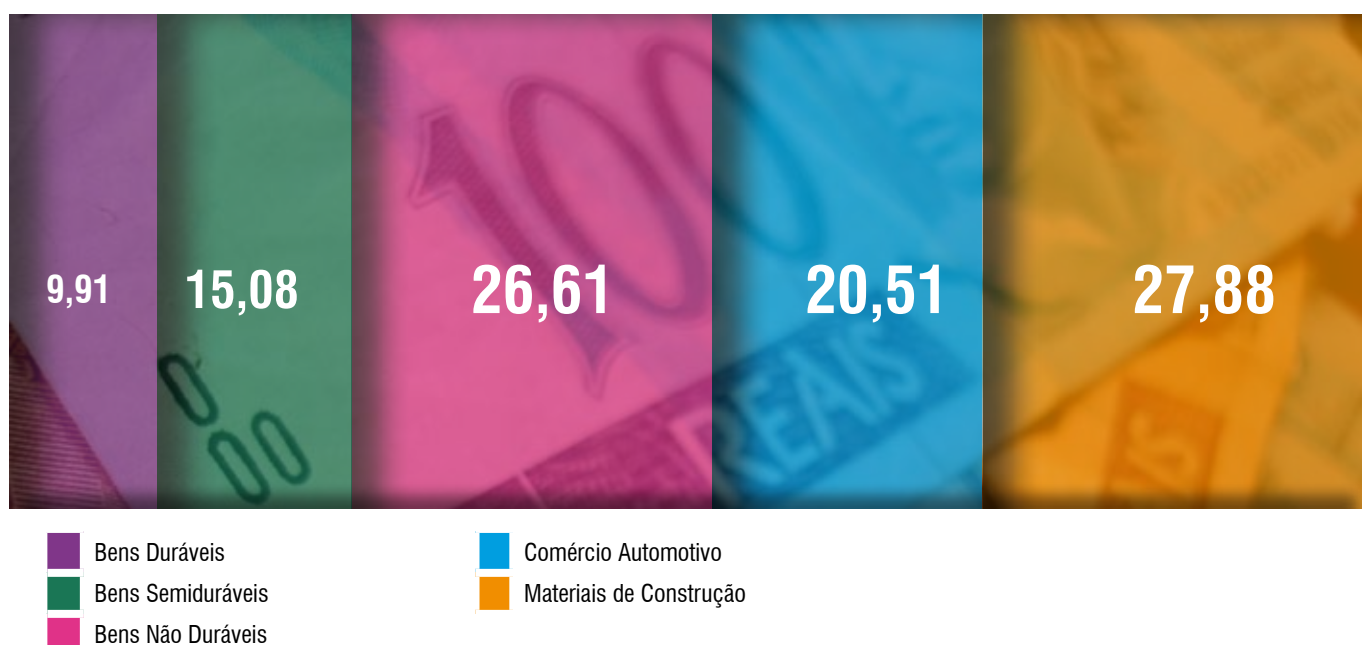
economia, que se coaduna com o que vem ocorrendo no país.

A expectativa de crescimento da economia brasileira para 2012 ao final do semestre viu-se reduzida para menos de 2%, com INPC inferior a 5%, mesmo com a expectativa de taxa Selic de 7,5% ao final do ano. Para Pernambuco, a previsão de crescimento do PIB também contraiu-se. Ao se iniciar o segundo semestre

um incremento na renda em torno de 4% é uma previsão razoável.

Em concordância com a redução das expectativas em relação a renda e ao crédito, verificada durante o primeiro semestre, reduzimos nossa previsão de crescimento das vendas reais do varejo da Região Metropolitana do Recife para 5% em 2012, abaixo dos 6,5% previstos no início do ano.

Participação relativa no faturamento real (%) - Junho / 2012



Pesquisa Conjuntural do Comércio

Relatório Mensal da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da RMR

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Cep: 50050-540, Boa Vista, Recife, Pernambuco
Tel.: (81)3231.5393 / 3221.6226 | Fax: (81) 3423.3024

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesq)

Supervisão - Lailze Santos

Coordenação - Urbano da Nóbrega

Consultores AD HOC - José Fernandes de Menezes e Luiz Kehrlé

E-mail: pesquisa@fecomerccio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Tiragem: 500 Exemplares | Projeto Gráfico: André Marinho e Thiago Maranhão

